



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO, ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO

Curso de Técnicas de Arqueologia

## Opção VI (Arqueologia Empresarial)

3º Ano - 2º Semestre

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2009/2010

Carga Horária: 45TP

Docente: Eq. Assistente do 1º Triénio Gonçalo Velho ECTS: 4

### OBJECTIVOS

Pretende-se que os alunos desta fase já mais avançada da Licenciatura desenvolvam o seu contacto com o mundo da Arqueologia Empresarial. É privilegiado a aquisição de competências de autonomia e responsabilidade.

### PROGRAMA

1. Organização de uma empresa
  - a) Processo de formalização e constituição de uma empresa
  - b) Funções e papéis
  - c) Processos administrativos (inclui a elaboração de relatórios e ofícios)
2. Projectos
  - a) Formalização de uma ideia
  - b) Crono-planificação
  - c) Orçamento
  - d) Desenvolvimento
  - e) Conclusão

### BIBLIOGRAFIA

Fabião, Carlos (2006) "A Universidade e as Empresas de Arqueologia: razões para uma relação desejável" Era Arqueologia, 7, Lisboa, Era Arqueologia / Colibri, págs. 30-40  
Lago, Miguel (2003), "Público, Privado e Futuro na Arqueologia Portuguesa", Arqueologia e História, no 55, Actas das VII Jornadas Arqueológicas, Lisboa, AAP, págs. 141-150.

- Oliveira-Jorge, Vítor (2004) "Por uma Arqueologia Inteligente" *Era Arqueologia*, 6, Lisboa, *Era Arqueologia / Colibri*
- Oosterbeek, Luiz (2006) "Ensino Superior e Empresas de Arqueologia: uma relação imprescindível" *Era Arqueologia*, 7, Lisboa, *Era Arqueologia / Colibri*, págs. 6-14
- Silva, António Carlos (2005) "Arqueologia de Salvamento: «amostragem mínima obrigatória» ou «direito à livre escolha?»" *Almadan II Série 12*, págs. 65-69
- Valera, António Carlos (2006), "Universidades e Empresas de Arqueologia: razões para uma relação desejável", *Era Arqueologia*, 7, Lisboa, *Era Arqueologia / Colibri*, p.22-29.
- idem (2007), "Arqueologia Empresarial e Produção de Conhecimento: uma análise crítica da situação portuguesa", *Al-Madan, II Série 15*, p.75-82.

### **VÍDEOOGRAFIA:**

Intervenção de Luiz Oosterbeek na iniciativa "Arqueologia em Revista" (organização <http://br.youtube.com/watch?v=DIIEnhFpC>)

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada através da execução de um trabalho prático relativo ao exercício das competências adquiridas. Esse trabalho é entregue até à última aula do final do semestre. Durante o semestre existe um acompanhamento semanal dos trabalhos que conta como elemento de avaliação. Ao longo desse acompanhamento os alunos terão de apresentar prova escrita do desenvolvimento do seu trabalho. A nota final corresponde a uma média ponderada calculada pela seguinte fórmula:  $T_s \times 0,3 + T_f \times 0,7$  (onde  $T_s$  corresponde aos trabalhos apresentados semanalmente e  $T_f$  corresponde ao trabalho final).

O aluno será dispensado de exame caso a avaliação deste trabalho seja superior a 9,5.

O exame corresponde ao trabalho proposto sendo obrigatório reunir todos os elementos de avaliação (trabalhos semanais e trabalho final).

Docente

Dr. Gonçalo Velho (gonvelho@ipt.pt)

